

Mala Direta Postal
Básica
9912342433/2014-DR/RS
APROFURG
CORREIOS



**TAMBÉM
NESTA
EDIÇÃO:**

ALERTA

PEC Emergencial busca destruir o Estado Brasileiro
PÁGINA 3

NOS 4 CAMPI

APROFURG promove atividade ao pôr do sol
PÁGINAS 4 E 5

NOSSA HISTÓRIA

APROFURG - Seção Sindical do ANDES-SN sedia evento nacional sobre a história do movimento docente
PÁGINA 6

Editorial

Dois mil e dezenove chegando ao fim e ao olharmos para trás vemos que ano difícil tivemos, mas também quanta luta e resistência. Com muito orgulho a APROFURG teve um ano cheio de atividades, debates, assembleias, mobilizações, reuniões, música, cinema, e muita construção coletiva com alegria e força na luta.

Atuamos em todos o Campi da FURG e do IFRS, em todas as cidades em que estamos presentes, além da atuação pelo ANDES-SN com diversas reuniões e atividades nacionais.

Ano com 15M, 30M, 14J, 13A, 02 e 03º, entre tantas outras atividades de luta que marcaram 2019. Foram muitos os ataques por parte do governo federal, assim como outros ataques, como o governo estadual sobre os colegas docentes do RS. APROFURG e ANDES-SN resistem na luta em articulação com vários outros sindicatos e movimentos sociais.

Agora ao final do ano seguimos na luta contra os absurdos da chamada “PEC emergencial” e demais ataques à educação e aos servidores e servidoras federais. Essa luta se faz com mobilização e articulação, mas também com cultura e alegria.

Nos meses de novembro e dezembro realizamos quatro “Pôr do sol com a APROFURG” no Campus Carreiros, no Campus Santo Antônio da Patrulha, no Campus de Santa Vitória do Palmar e em São Lourenço do Sul, buscando aproximar e mobilizar a comunidade da necessária luta, tudo isto com muita música e alegria, demonstrando que cultura é sempre política e dessa forma é que se constrói coletivamente.

Celebramos o mês novembro inaugurando o novo painel na sede da APROFURG, destacando o Dia da Consciência Negra – 20 de novembro -, assim como também lançamos o logo dos 40 anos da APROFURG, o qual completaremos em 2020.

Nos dias 29 e 30 de novembro e 01 de dezembro a APROFURG sediou o Seminário nacional “Histórias do Movimento Docente: Lutas por autonomia e liberdade, ontem e hoje”, evento do GT História do Movimento Docente em parceria com a Comissão da Verdade e GT de Política e Formação Sindical do ANDES-SN. Com muito orgulho contamos com a presença de docentes de todo país, superando nossas expectativas de público e de qualidade dos debates. A participação de militantes históricos e o resgate de nossa história de lutas são fundamentais para compreendermos nosso passado, compreendermos nosso presente e construirmos nosso futuro.

Já em dezembro, participamos do Seminário de Comunicação da Regional RS do ANDES-SN na ADUFPEL, o qual foi de grande importância na articulação da comunicação sindical entre as seções sindicais de nosso Estado, bem como para avançarmos na compreensão da necessária comunicação na atual conjuntura.

2019 não foi fácil e sabemos que 2020 nos exigirá ainda mais força na luta. O ANDES-SN já aprovou o “Estado de greve” como forma de destacar a importância de estarmos ainda mais mobilizados frente aos ataques que ainda estão por vir.

Por isso, não temos escolha. É chegado e o momento de celebrar o ano de lutas, recuperar nossas energias e seguir a luta em 2020 ainda com mais força.

Energizar para resistir!

*“Este ano vai ser pior...
Pior para quem estiver no nosso caminho.”*
SÉRGIO VAZ

DIRETORIA BIÊNIO 2018/2020

PRESIDENTE: Professor Cristiano Ruiz Engelke - ICHI/FURG
VICE-PRESIDENTE: Professora Marcia Borges Umpierre - ICEAC/FURG
1º SECRETÁRIO: Professor Máio José Junges - EQA/FURG (Aposentado)
2º SECRETÁRIA: Professora Amanda Moita Angelo Castro - IE/FURG
1º TESOUREIRO: Professor Lucas Santos Cerqueira - ICEAC/FURG
2º TESOUREIRA: Professora Roberta A. Machado - IF

SUPLENTE

1º SUPLENTE: Cassiane de Freitas Paixão - ICHI/FURG
2º SUPLENTE: Professora Jaqueline Durigon - ICB/FURG
3º SUPLENTE: Professor Eduardo Dias Forneck - IO/FURG
4º SUPLENTE: Professor Gustavo Borba Miranda - IFRS

ASSESSORIA DE IMPRENSA

Jornalista: Diego Balinhas – MTB/RS 15.569
(imprensaaprofurg@gmail.com)

REVISÃO DE TEXTO: Eliza Braga

REDAÇÃO: Av. Itália s/nº, sede da APROFURG
Campus Carreiros FURG - Contato: (53) 3230 1939

PROJETO GRÁFICO, DIAGRAMAÇÃO E IMPRESSÃO:
Editora Casaletras – contato@casaletras.com

TIRAGEM: 1500 exemplares

Impresso em papel imune conforme inciso VI
Artigos assinados são de responsabilidade dos autores
Distribuição gratuita

PEC Emergencial busca destruir o Estado Brasileiro

Após 300 dias de governo, o presidente Jair Bolsonaro apresentou ao Congresso Nacional, no início do mês de novembro, o Plano Mais Brasil. O pacote de propostas tem o intuito de consolidar ainda mais a destruição do Estado brasileiro. O plano é composto por três propostas de emenda à Constituição (PECs), que desobrigam a União de promover serviços públicos à população, ataca diretamente os servidores públicos e permite a transferência dos recursos públicos para a iniciativa privada.

Apelidada de PEC “Emergencial”, a proposta traz alterações que buscam reduzir os gastos obrigatórios da União. Já a PEC do “Pacto Federativo” altera a distribuição de recursos entre os três entes federativos, prevendo até a extinção de municípios com menos de 5 mil habitantes. Por fim, a última proposta que integra o Plano é chamada de “Fundos Públicos”, que propõe uma série de medidas, entre elas a extinção dos fundos e a destinação de parte dos recursos - atualmente de R\$ 219 bilhões - para a amortização da dívida pública.

ATAQUE AOS SERVIDORES PÚBLICOS

Diversas medidas foram apresentadas pelo governo na PEC Emergencial, entre elas a redução de 25% da jornada e dos salários dos servidores públicos, a proibição de reajuste salarial, criação de cargos, reestruturação de carreiras e abertura de concurso públicos. Além disso, o texto prevê o veto à promoção de funcionários públicos - mesmo para os que tiverem cumprido os requisitos para recebê-la, a suspensão do repasse ao Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), que é responsável, por exemplo, pelo custeio do seguro-desemprego - e ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), entre outras atrocidades.

Para a vice-presidente da APROFURG - Seção Sindical do ANDES-SN, Marcia Umpierre, a PEC surge de forma disfarçada buscando confundir a população. “A PEC emergencial vem disfarçada de uma preocupação com as contas e com os gastos públicos dos governos federal, estadual e municipal. Ela vem fingindo ser essa preocupação de que o Estado não gaste

mais do que arrecada, em prol dos direitos dos servidores públicos federais. Então ela prevê uma redução na carga horária, jornada de trabalho, redução de salário, sem progressões e promoções e sem a realização de concursos públicos”, explicou Marcia.

Ainda segundo a professora, o pagamento de uma dívida impagável não explica as razões do atual governo para este projeto. “O governo diz que se houver superavit nas contas públicas, o recurso que for poupado será utilizado para amortizar os juros da dívida. E todos nós sabemos que o pagamento de uma amortização de uma dívida que é impagável torna tudo isso um afronte a todos os servidores públicos, em mais uma prova de que o serviço público não é prioridade do atual governo”, ressaltou a vice-presidente da APROFURG.

POR QUE O SERVIDOR TEM QUE PAGAR A CONTA?

Ao mesmo tempo em que determina que valores de superavit devem ser usados prioritariamente para pagar os juros da dívida pública ao sistema financeiro, a PEC joga

nas costas dos servidores as contas de ajustes fiscais.

Não é coincidência o fato de que o ministro da Economia, Paulo Guedes, veio diretamente do sistema financeiro para conduzir o direcionamento do Estado em favor desse mesmo sistema.

Segundo o senador paranaense, Oriovisto Guimarães, relator de PEC Emergencial no Senado, os servidores devem se sacrificar em nome desse projeto político e econômico. “Se precisa que eles deem alguma cota de sacrifício, assim como a população que não é funcionária pública está dando, terão que participar”, afirmou.

Ironicamente, Oriovisto é dono de um dos maiores grupos econômicos do país, que atua em diversos setores econômicos, muitos deles beneficiados por diversos programas de incentivos fiscais que isentam ou beneficiam empresas com a redução dos tributos pagos às diferentes esferas governamentais. Isso é justamente o contrário de “se sacrificar”.

PEC EMERGENCIAL 186/2019



O que diz o governo?

O governo espera aprovar a PEC EMERGENCIAL ainda neste ano, para tentar reverter, com urgência, a crise fiscal na União e nos governos locais. Caso aprovada, a PEC destravará até R\$ 50 bilhões em 10 anos, recursos que poderão ser aplicados em projetos do governo.



O que realmente vai acontecer?



- Suspensão de concursos públicos; **vedação de aumentos ou progressão na carreira;**
- Suspensão da transferência de recursos do PIS/PASEP para o BNDES;
- Redução da jornada dos servidores com redução de salário em até 25%;
- Suspensão da transferência de recursos do PIS/PASEP para o BNDES.
- **Redução da jornada dos servidores com redução de salário em até 25%.**



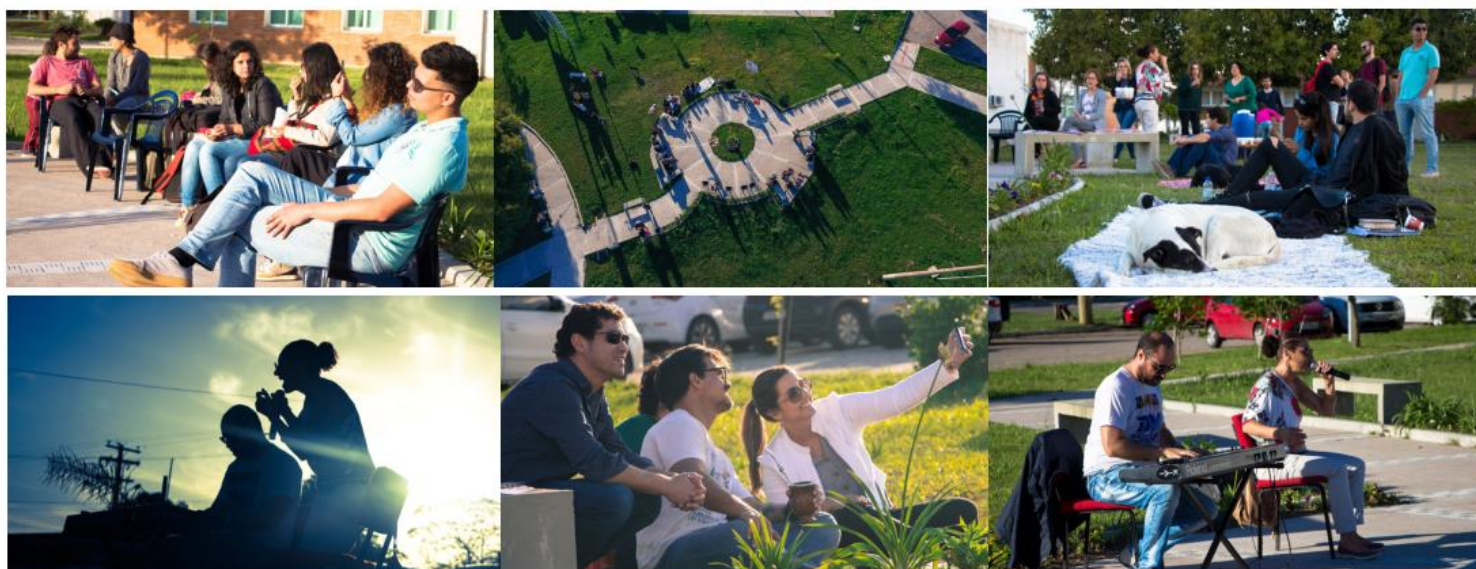
APROFURG PROMOVE ATIVIDADE AO PÔR DO SOL

Depois de realizar diversos “Café com a APROFURG” no ano passado e neste ano, a diretoria do sindicato decidiu inovar e promoveu no campus carreiros da FURG e nos três campi fora da sede a atividade “Pôr do sol da APROFURG”.

CAMPUS CARREIROS - 06 DE NOVEMBRO

A pracinha que fica na frente da APROFURG - Seção Sindical do ANDES-SN recebeu no final da tarde do dia 06 de novembro, a primeira edição do Pôr do Sol da APROFURG.

Muita música, arte e luta, ao som de Luciana Lima e Marcelo Vaz.

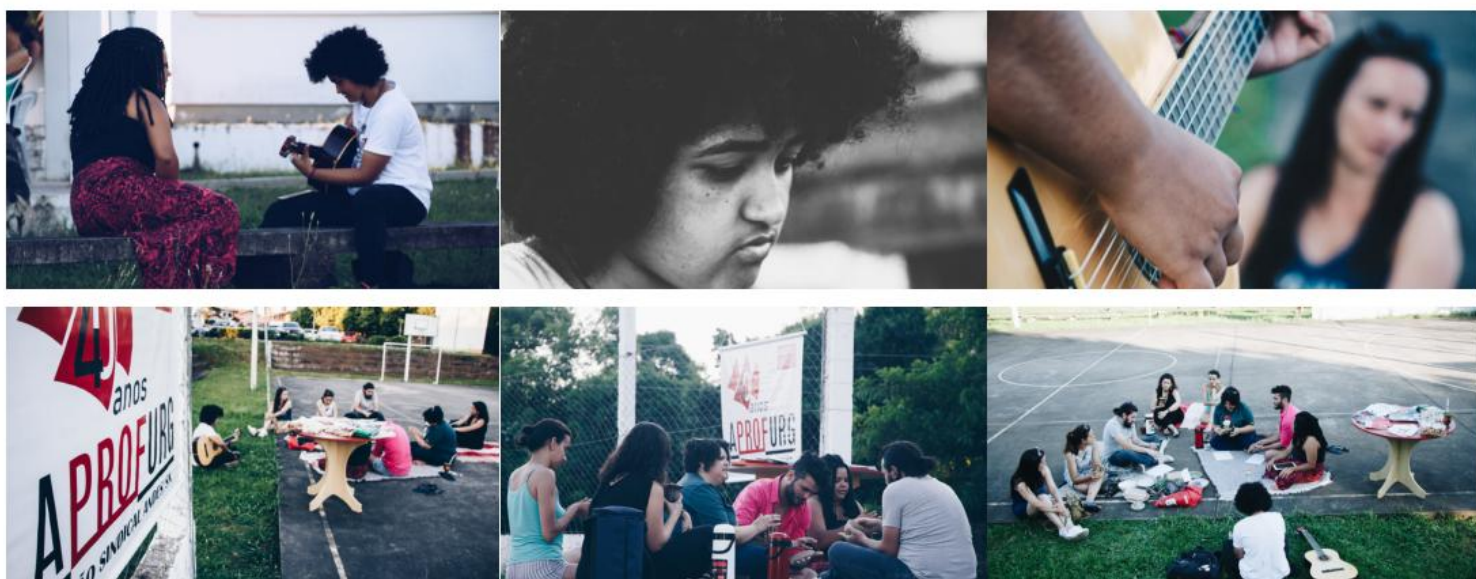


SANTO ANTÔNIO DA PATRULHA - 20 DE NOVEMBRO

Fotos da nossa atividade no final da tarde do dia 20 de novembro “Pôr do sol da Aprofurg em Santo Antônio da Patrulha”.

As atividades iniciaram com a oficina de cerâmica, tema: “Retomar a produção: Uma vivência com a cerâmica artesanal”, além de muita música com Mari e Aldeise.

Luta, arte, música, cerâmica e muita conversa!



SANTA VITÓRIA DO PALMAR - 21 DE NOVEMBRO

Foi um final de tarde do dia 21 de novembro digno de um belíssimo pôr do sol. Depois de passar pelo campus carreiros e pelo campus de Santo Antônio da Patrulha, o projeto “Pôr do sol com a APROFURG” che-

gou até a cidade de Santa Vitória do Palmar. A Aprofurg - Seção Sindical do ANDES-SN segue trabalhando de todas as formas para garantir a universidade pública, gratuita, de qualidade e socialmente referenciada.

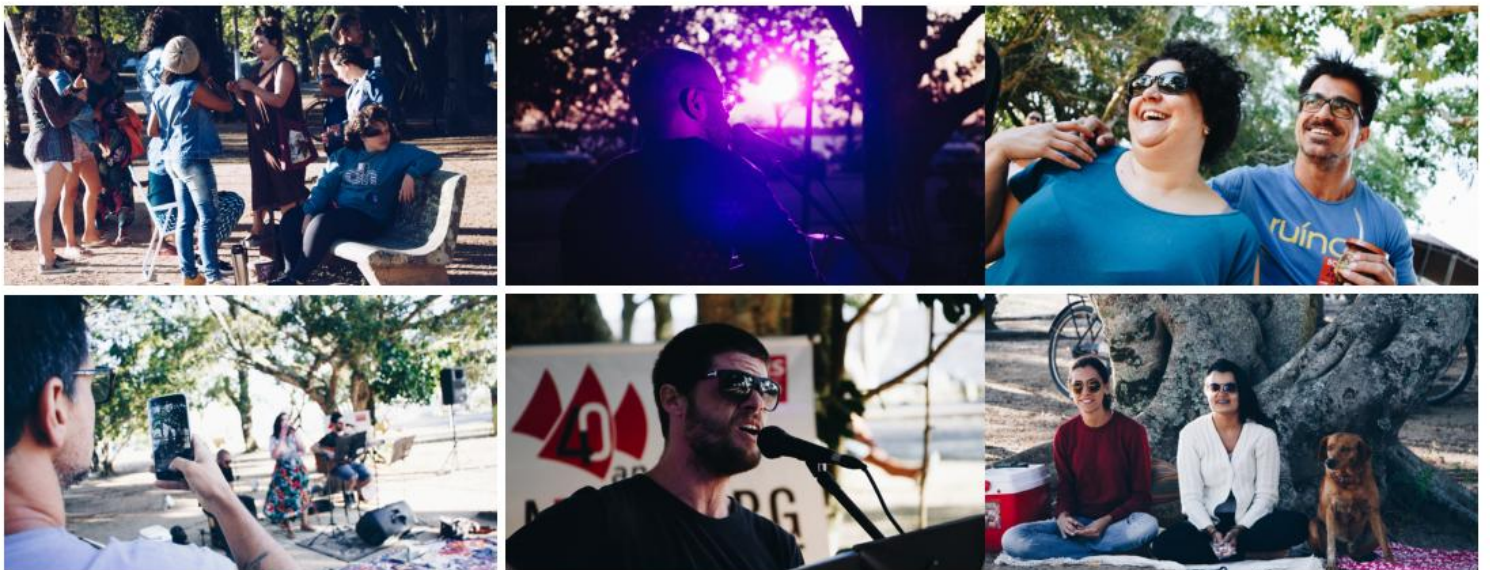
A atração musical foi do Vinícius Amaro!



SÃO LOURENÇO DO SUL - 5 DE DEZEMBRO

No final da tarde do dia 05 de dezembro, a APROFURG - Seção Sindical do ANDES-SN realizou mais uma edição da sua atividade “Pôr do sol da APROFURG”. A cidade escolhida foi São Lourenço

do Sul. A música ficou por conta do Vitor Rodrigues, da Brenda Valim e do Junior.



APROFURG - SEÇÃO SINDICAL DO ANDES-SN SEDIA EVENTO NACIONAL SOBRE A HISTÓRIA DO MOVIMENTO DOCENTE

Entre os dias 29 de novembro e 1º de dezembro, na APROFURG - Seção Sindical do ANDES-SN, aconteceu o "Seminário de História e Memória do movimento docente: lutas por autonomia e liberdade, ontem e hoje". A ideia do encontro é resgatar a história de luta dos professores e das professoras e do Sindicato. O evento também vai realizar a primeira etapa do Curso Nacional de Formação de 2019, com o tema "Reorganização da classe trabalhadora e os desafios para o movimento docente".

No final da tarde do dia 29 de novembro, os professores e professoras de diversas partes do país e sindicalizados(as) do ANDES-SN começaram a ocupar as cadeiras do Espaço Aprofurg, localizado no campus carreiros da Universidade Federal do Rio Grande (RS). Estados como o Rio de Janeiro, Minas Gerais, Ceará, Paraíba, Bahia e a capital Brasília são algumas das localizações representadas pelos docentes que viajaram até o sul do Rio Grande do Sul para participar do Seminário, que foi organizado pelo Grupo de Trabalho de História do Movimento Docente (GTHMD) do ANDES-SN.

O presidente da APROFURG, Cristiano Engelke, explicou o sentimento de sediar um evento desta magnitude na cidade do Rio Grande. "Uma honra para nós da APROFURG receber um seminário do ANDES-SN com esta importância e que trate da história de lutas do movimento docente ao longo dos quase 40 anos de história do ANDES-SN e dos quase 40 anos de história da APROFURG", explicou Engelke.

Originalmente previsto para começar às 19h30min, a organização decidiu adiantar em uma hora o início do evento para valorizar e dar mais tempo de fala aos convidados que vieram dos quatro cantos do país. A mesa de abertura então, por volta das 18h30min, foi formada pelo presidente da APROFURG, Cristiano Engelke, pelo representante da APTAFURG, Celso Carvalho e pelo integrante da diretoria do ANDES-SN, Guinter Leipnitz.

"Um evento nacional aqui na APROFURG é muito importan-



te para todos nós. Sobretudo o tema deste evento que é sobre a história que vai nos ensinar muito. Hoje nós temos um problema, uma ruptura com a história, temos que estar correndo atrás e apresentando a história dos movimentos nas universidades para um conjunto de trabalhadores e trabalhadoras que chegam meio que fora dessa história e sem entender um pouco do movimento sindical", explicou o representante da APTAFURG, Celso Carvalho.

Já o professor e representante da diretoria do Sindicato Nacional, Guinter Leipnitz, lembrou que o seminário é uma deliberação do 38º Congresso do ANDES-SN, que foi realizado em Belém, no início de 2019. "O resgate da história do sindicato e de toda a luta que foi construída ao longo desses quase 40 anos, que tiveram uma série de momentos históricos bastantes específicos, a pauta pela redemocratização, a pauta pela defesa da educação pública e pelo projeto de educação na constituição de 1988", salientou Leipnitz, ao lembrar da motivação que levou o GTHMD a realizar o evento.

RODA DE CONVERSA

A primeira roda de conversa prevista na programação tratava sobre o movimento docente na ditadura empresarial-militar

no Brasil 1964-1985. Participaram da discussão Roberto Leher (UFRJ), Ana Maria Ramos Estevão (Unifesp) e Cléverton Oliveira (membro da comissão da verdade da APROFURG).

Ana Maria Ramos Estevão, que atua no campus de Santos (Fapesp), começou a sua fala lembrando do início da ditadura militar. "Eu não sou historiadora, o meu relato do período da ditadura será feito sob a ótica de uma militante. Me lembro que no início de abril de 1964, logo depois do início do golpe, houve um incêndio e a depredação da sede da União Nacional dos Estudantes no Rio de Janeiro, e foi por aí que começou a repressão aos movimentos ligados ao ensino. Logo após também foi invadida a Universidade de Brasília, que depois se tornou um dos ícones da resistência", explicou a docente, que seguiu a sua explicação com toda a linha do tempo do período da ditadura, sempre pela ótica de militante.

O segundo a pegar o microfone foi o professor Roberto Leher. O docente da UFRJ lembrou uma particularidade que não deve ser comemorada pelos brasileiros. "A interpelação da história é extremamente importante para nós pensarmos a realidade brasileira hoje. O Brasil, na América latina, se particulariza por ser um país que não trabalhou de forma sistemática a memória e o que

foi a ditadura no nosso país. Não há imagens do que aconteceu", disse Leher, salientando, ainda, que o país está vivendo um contexto em que uma situação muito perigosa ronda a democracia brasileira.

Para finalizar os debates da noite do primeiro dia do evento, o historiador e membro da comissão da verdade da APROFURG, Cléverton Oliveira deu um panorama dos elementos locais da história da ditadura e da relação do período com a FURG. Cléverton também contou um pouco da história da cidade do Rio Grande, através de fotografias e explicações, para contextualizar os professores e as professoras que não conheciam o município.

ATIVIDADE CULTURAL

Finalizando as atividades do primeiro dia do "Seminário de História e Memória do movimento docente: lutas por autonomia e liberdade, ontem e hoje", o músico Leonardo Bulcão (Lunar) fez um pocket show apresentando as suas músicas para participantes do evento. Um momento de descontração depois de muito debate sério no Espaço Aprofurg.

LOGO 40 ANOS APROFURG

*Em 2020, a APROFURG -
Seção Sindical do ANDES-SN
completa 40 anos de história.
A nossa querida professora
sindicalizada, Cristiane
Costa, docente do campus de
Santo Antônio da Patrulha,
personalizou a nossa logo
em comemoração às quatro
décadas de luta do sindicato.
Obrigado, Cris. Vida longa
para a nossa APROFURG!*



PROGRESSÕES E PROMOÇÕES SÃO DEVIDAS DESDE A DATA DO PREENCHIMENTO DOS REQUISITOS

A cada interstício de 24 meses, desde que atingida a pontuação mínima nos Relatórios de Atividades Docentes – RAD's, os professores do magistério superior federal possuem direito à progressão funcional e promoção. Da mesma forma os docentes do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico.

É comum os docentes encaminharem o pedido administrativo para progredir ou promover na carreira antes da data base.

Mas também é bastante comum o Professor não encaminhar o requerimento antes da data base.

Ou, ainda, deixar de pedir

2, 3, 4, ou 5 progressões, ficando estagnado na carreira durante 4, 6, 8 ou até mesmo 10 anos.

Em ação judicial promovida pela assessoria jurídica da APROFURG obteve-se êxito no pedido de 05 (CINCO) progressões em atraso.

No caso, o docente estava na Classe de Adjunto, Nível I há 09 anos.

Através de pedido administrativo, requereu-se à FURG para que fosse dada a progressão funcional ao servidor da Classe de Adjunto Nível I para a Classe de Associado Nível II, visto que já havia preenchido todos os interstícios para isto, bem

como atingido a pontuação durante todo esse tempo.

Faltou, apenas, o requerimento administrativo.

A FURG negou o pedido, razão pela qual se ingressou com a demanda judicial.

Em decisão já transitada em julgado, o Poder Judiciário entendeu que “os efeitos financeiros da ascensão na carreira decorrem da data em que cumprido o interstício temporal e atingidos os requisitos legais, não podendo, uma norma administrativa como uma resolução da Universidade condicionar a progressão ou promoção funcional ao cumprimento de outro requisito, como,

no caso em comento, era o requerimento administrativo”.

Em resumo, uma vez atingido o interstício e a pontuação necessária a progressão/promoção deve ter seus efeitos financeiros retroagidos à data deste preenchimento, mesmo que tenha sido solicitada posteriormente.

Maiores informações podem ser buscadas nos atendimentos feitos pela Assessoria Jurídica na sede deste sindicato, nas terças e quintas pela manhã.

O CALENDÁRIO E AGENDA 2020 DA APROFURG CHEGARAM NA NOSSA SEDE



Os/As aposentados/as que moram fora da cidade de Rio Grande irão receber pelos Correios (os envios já foram realizados).

Já os/as aposentados/as que moram na cidade de Rio Grande já começaram a receber diretamente em suas casas (como tradicionalmente fazemos todos os anos).

Os professores e professoras que vierem na nossa festa “Energizar para Resistir” amanhã, quarta-feira, dia 18 de dezembro, irão receber em primeira mão o calendário e agenda 2020.

Já para os professores e professoras que não puderem vir, as agendas e os calendários ficarão disponíveis na secretaria da APROFURG. Basta vir, dar o seu nome e ser presenteado com a nossa linda agenda e calendário comemorativos aos 40 anos da APROFURG.

